GRUPO DE PESQUISA EDIPIC: EDUCAÇÃO INFANTIL E PEQUENA INFÂNCIA EM CONTEXTO

INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO DA SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA TECNOLOGIA

Santos, Marcos A. G. dos[1](IC); Moruzzi, Andrea B.[2](O);
garudafly13@hotmail.com
[1]Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal de São Carlos; [2]Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas - Universidade Federal de São Carlos

INTRODUÇÃO

Os estudos da infância, ou a Sociologia da Infância, têm criado muitas inflexões conceituais como, por exemplo, a criança deixou de ser considerada como um homem em miniatura ou como um vir a ser, e passou a ser considerada algo que já é por si só. Teve as suas especificidades reconhecidas.

Vista como ator social, que exerce protagonismo, sua agência, indagamo-nos de que forma esses conceitos podem ser utilizados para analisar a infância na contemporaneidade, ou seja, uma experiência de infância vivida em frente às telas, seja de smartphones, tablets ou notebooks, as possibilidades de viver em contato diário com as tecnologias se encontram cada vez mais presentes. Esses aspectos são adotados como uma das características que definiriam uma infância contemporânea, quais sejam: o acesso à internet, a interação nas telas e os aparatos tecnológicos que vivem próximos aos nossos corpos.

A criança e a infância na era das tecnologias digitais, ou Idade Mídia, como alguns autores tem nomeado (RUBIM, 2000), nos faz indagar se estão ocorrendo mudanças no tipo, ou nos tipos, de socialização por meio do acesso e utilização cada vez mais presente das tecnologias digitais de informação e comunicação. De que maneira essas mudanças ressignificam ou alteram o modo pelo qual se percebe a infância? Alguns conceitos respaldam estas discussões, dentre os quais destacamos: infância, socialização e tecnologia.

Palavras-chaves: Socialização; Sociabilidade; Sociologia da Infância; Tecnologias.

OBJETIVO

- Compreender, por meio dos artigos levantados, se há mudanças significativas, e quais são, no conceito de socialização das crianças, a partir das vivências que emergem do seu convívio com a tecnologia na contemporaneidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é uma análise teórica com base em um levantamento bibliográfico de artigos que discutiam a questão da socialização das crianças no cenário contemporâneo.

O material utilizado foi o encontrado na Plataforma Scielo.br. Para realizar esse levantamento, foram utilizados os seguintes descritores: INFÂNCIA e CRIANÇA, articulados aos descritores SOCIALIZAÇÃO e/ou TECNOLOGIA. Os artigos selecionados foram separados por categorias para serem analisados de acordo com a temática proposta por este projeto.

Os gráficos foram produzidos por um site que os gerava após serem inseridos os dados. As nuvens de palavras também foram produzidas em um site; após o texto ser introduzido, a nuvem é gerada. O tamanho das palavras indica o quanto elas apareceram: quanto maior a palavra, maior sua incidência.

Os dados foram organizados de forma quantitativa, na primeira parte, e de modo qualitativo, na segunda forma. Privilegiamos as seguintes classificações dos periódicos: o periódico no qual o artigo foi publicado, o título do artigo, o ano de publicação, o nome do autor, o tipo de pesquisa, a área em que foi desenvolvida, o resumo do próprio artigo.

RESULTADOS

Encontramos que: em 2011 foi o ano em que mais foram publicadas produções. Uma hipótese é que a publicação das DCNEI no ano anterior, nas quais consta a dimensão tecnológica como algo a ser trabalhado na Educação Infantil contribuiu para isso.

As palavras-chaves dos artigos que mais apareceram foram: Socialização, Social, Infância, Culturas, Link, Mídia e Tecnologia.

Nos resumos dos artigos, as palavras que mais apareceram foram: Socialização, Processos, Crianças, Cultura, Infância, Sociedade e Tecnologia.

Relativo aos campos de pesquisa foram obtidos os seguintes resultados: 6 artigos no campo da Educação; 3 artigos no campo da Sociologia; 2 artigos no campo a Psicologia; 2 artigos no campo da Educação Física, e outras áreas com apenas uma publicação.

Os tipos de pesquisas mais realizados dentro dessa temática foram: 5 pesquisas de Análise Bibliográfica; 4 de análise teórica e 2 pesquisas Etnográficas.

CONCLUSÕES

Com base nos dados, podemos considerar que há pouca produção com a temática entre o ano 2000 e o ano de 2018, tendo 2011 como o ano em que houve mais produções. Indicaram que existem produções científicas preocupadas com o tema aqui proposto; o conceito de socialização ainda é utilizado, tanto na forma concebida por Durkheim e seus correlatos, como com reconfigurações; o conceito de sociabilidade às vezes é utilizado como sinônimo de socialização, porém, esse conceito vem sendo utilizado como uma alternativa à concepção clássica de socialização.

Verificamos também que alguns artigos que colocavam socialização no título ou no resumo não chegavam a discorrer sobre ele conceitualmente. Havia em alguns uma indefinição quanto a socialização, sociabilidade e interação, deixando a entender que seriam sinônimos, geralmente em artigos que não pertenciam à Educação ou à Sociologia.

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Anete; MORUZZI, Andrea Braga. Infância na contemporaneidade: questões para os estudos sociológicos da infância. **Crítica Educativa** (Sorocaba/SP), v. 2, n. 2, p. 25-37, jul./dez.2016.

ABRAMOWICZ, Anete; TEBET, Gabriela **Infância & Pós -estruturalismo**. 1ª ed. São Paulo. Porto de Ideias, 2017.

ARIÉS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Trad. de Dora Flaksman 2º ed. –[Reimpr.], Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BELLONI, Maria Luiza. Infância, midias e educação: revisitando o conceito de socialização. **Perspectiva** (UFSC), v. 25, p. 57-82, 2007.

BEVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, Dec. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

COUTO, Edvaldo Souza. A infância e o brincar na cultura digital.**Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 3, p. 897-916, set. 2013.

PRADO, Patrícia Dias. Contrariando a idade: condição infantil e relações etárias entre crianças pequenas da Educação Infantil. **Tese** de doutorado, FE-UNICAMP, 2006.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. A contemporaneidade como idade mídia. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 4, n. 7, p. 25-36, Aug. 2000.